

RISCO DE MERCADO. O CLIENTE poderá estar exposto aos mercados de taxas de juros e índices de preços, moedas, ações e commodities. Estes mercados podem apresentar grande potencial de volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos são originados por fatores que compreendem, mas não se limitam a: (i) fatores macroeconômicos; (ii) fatores externos; e (iii) fatores de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos, produzindo flutuações no valor de suas cotas, que podem representar ganhos ou perdas para o CLIENTE. Os ATIVOS têm seus valores atualizados diariamente (marcação a mercado) e tais ativos são contabilizados pelo preço de negociação no mercado ou pela melhor estimativa de valor que se obteria nessa negociação, os quais poderão sofrer oscilações frequentes e significativas, inclusive num mesmo dia. A natureza dos riscos de mercado associados ao investimento no exterior e ao investimento no mercado local é similar, mas o comportamento do mercado em outros países e os efeitos provocados na CARTEIRA pelos ativos constituídos no exterior podem ser diversos. O valor dos ATIVOS pode sofrer variações, em virtude do risco associado à oscilação da taxa de câmbio

RISCO OPERACIONAL. Existe a possibilidade de o valor oficial dos ATIVOS negociados em mercados internacionais ser disponibilizado em periodicidade, data e/ou horário distintos da utilizada para os ATIVOS nacionais, seja pelo processo de disponibilização de informações, pelo fuso horário dos mercados, feriados locais, falhas sistêmicas, entre outros. Como consequência, o valor destes ativos será estimado pelo controlador, utilizando-se de fontes públicas de divulgação de cotação de ATIVOS, método que, apesar de constituir a melhor prática do ponto de vista econômico, não está livre de riscos de (i) imprecisões e aproximações; (ii) no caso de cotas de fundos de investimento, o valor estimado ser distinto do valor oficial divulgado pelo seu administrador ou custodiante no exterior; e (iii) sempre que o valor estimado for distinto do valor real de negociação dos ATIVOS. A negociação e os valores dos ATIVOS podem ser afetados por fatores exógenos diversos, tais como interferências de autoridades governamentais e órgãos reguladores nos mercados, moratórias, alterações da política monetária ou da regulamentação aplicável aos ATIVOS e/ou a suas operações, podendo, eventualmente, causar perdas ao CLIENTE. Ademais, o fluxo regular das operações realizadas no mercado internacional pode ser obstado por condições políticas, regulatórias e macroeconômicas dos países envolvidos. A realização de operações de derivativos pode (i) aumentar a volatilidade na CARTEIRA, (ii) limitar ou ampliar as possibilidades de retornos, (iii) não produzir os efeitos pretendidos e/ou (iv) determinar perdas ou ganhos ao CLIENTE. Adicionalmente, ainda que as operações de derivativos tenham objetivo de proteção da carteira contra determinados riscos, não é possível garantir a inexistência de perdas, se ocorrerem os riscos que se pretendia proteger. As operações realizadas na CARTEIRA estão sujeitas a riscos operacionais ligados aos ambientes em que são negociados, tais como: (i) falha de uma determinada bolsa ou fonte de informações; e (ii) interrupção de operações no local de negociação/registro destas, por exemplo, em eventos decorrentes de feriados. Por motivos e/ou fatores exógenos à vontade do GESTOR, eventos de transferência de recursos ou de títulos podem não ocorrer conforme o previsto. Estes motivos e fatores incluem, por exemplo, inadimplência do intermediário ou das partes, falhas, interrupções, atrasos ou bloqueios nos sistemas ou serviços das centrais depositárias, clearings ou sistemas de liquidação, contrapartes centrais garantidoras ou do banco liquidante envolvidos na liquidação dos referidos eventos. A utilização de modelos para estimar preços de determinados ativos e/ou estimar o comportamento futuro destes ativos, expõe a CARTEIRA aos riscos de imprecisão ou mesmo de diferenças de modelos entre diferentes prestadores de serviço, o que pode resultar em preços diferentes para os mesmos ativos em diferentes carteiras no mercado.

RISCO DE CONCENTRAÇÃO - Em função da estratégia de gestão a CARTEIRA pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos

RISCO DE LIQUIDEZ - Dependendo das condições do mercado, os ATIVOS podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá, eventualmente, ver-se obrigado a aceitar descontos ou deságios na venda dos ativos (para honrar despesas ou para preservar um tratamento tributário mais benéfico, por exemplo), prejudicando a rentabilidade da CARTEIRA

Apesar do esforço e diligência do GESTOR em manter a liquidez da CARTEIRA adequada aos objetivos declarados pelo CLIENTE, existe o risco de descasamento entre a efetiva liquidez e o prazo para pagamento dos resgates. Isso pode acontecer em função de momentos atípicos de mercado ou por falha em modelo de verificação que se baseia em dados estatísticos e observações de mercado. Em particular, as CARTEIRAS que preveem a alocação de recursos em ativos de renda fixa com potencial de retorno superior ao de instrumentos tradicionais, porém com potencial de negociabilidade no mercado mais restrita que os ativos convencionais, poderão, na eventual necessidade de honrar resgates, ter que aceitar deságios em relação ao seu preço esperado e com isso impactar negativamente o resultado da CARTEIRA

RISCO DE CRÉDITO As operações da CARTEIRA estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores, garantidores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no trânsito de recursos da CARTEIRA, hipótese em que poderá (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas financeiras até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter perda de valorização de parte ou de todo o valor alocado no título.

O serviço de gestão da CARTEIRA constitui obrigação de meio, pelo que o GESTOR não garante nenhum resultado, desempenho ou proteção de riscos com relação aos ATIVOS ou à CARTEIRA. O GESTOR não responderá, em nenhuma hipótese, pelo resultado das negociações realizadas no exercício da administração da CARTEIRA, exceto se o GESTOR tiver comprovadamente agido com dolo ou culpa.

Este material foi desenvolvido pela área de Global Investment Solutions do Itaú Unibanco e tem como objetivo único fornecer informações. Este material não constitui nem deve ser interpretado como oferta, solicitação de compra ou venda, distribuição de valores mobiliários, ou, ainda, análise sobre valores mobiliários específicos ou sobre emissores de valores mobiliários determinados. O material não foi produzido para servir como base para quaisquer decisões de investimento, sendo que o cliente que desejar realizar qualquer tipo de investimento deverá procurar aconselhamento financeiro de profissionais especializados. O Itaú Unibanco exime-se de toda e qualquer responsabilidade por eventuais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou de seu conteúdo.

A Itaú DTVM é a gestora dos fundos geridos pela equipe de FoF do Itaú Unibanco.

Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Todas as informações aqui veiculadas foram extraídas de fontes públicas. O conteúdo deste material não pode ser reproduzido ou distribuído a terceiros sem prévio e expresso consentimento do Itaú Unibanco.

As informações aqui contidas são de fontes que consideramos confiáveis, mas não garantimos que sejam adequadas ou apropriadas para qualquer outra finalidade.

As análises e informações aqui contidas não representam recomendações de negócios por parte do Itaú nem de seus colaboradores.

Nosso objetivo ao transmitir estas informações é reafirmar nosso compromisso de oferecer o máximo em qualidade na administração dos recursos de nossos clientes e total transparência em nossas ações.

Dúvidas, reclamações e sugestões, fale com o seu Gerente ou com a Área de Atendimento (11) 5029-2200. Se necessário, utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h, ou o Fale Conosco (www.itaubr.com).

Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, 24h por dia, 7 dias por semana, 0800 722 1722

